

**LVII****Congresso Nacional
de Botânica**

2006

Gramado

RS



Periodicidade e taxa de crescimento de cinco espécies florestais promissoras da floresta estacional semidecídua do estado de São Paulo: potencial dendrocronológico e dendroecológico

BOTOSSO, Paulo Cesar (1,4); TOMAZELLO FILHO, Mario (2,5); LISI, Claudio Sergio (3,5)
1-Pesquisador; 2-Docente; 3-Pós-Doutorando, bolsista FAPESP; 4-Embrapa Florestas, Colômbia; 5-ESALQ, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP, Brasil.

A periodicidade e a taxa de crescimento em circunferência do tronco de árvores de cinco espécies potencialmente promissoras para a preservação e restauração da biodiversidade ainda existente floresta estacional semidecídua, foram analisadas através da anatomia do lenho, fenologia e crescimento do tronco. Faixas dendrométricas permanentes foram fixadas no tronco de 27 árvores selecionadas em plantação experimental de idade conhecida (*Tabebuia serratifolia* Bignoniaceae; *Cedrela fissilis* – Meliaceae; *Dipteryx alata* – Papilionoideae; *Copaifera langsdorffii* – Caesalpinoideae; *Cariniana estrellensis* – Lecythidaceae) e o incremento em circunferência avaliado mensalmente durante 33 meses. Como resultado da avaliação da periodicidade de crescimento, observou-se a redução e/ou cessação da atividade cambial durante a estação “seca” inverno provavelmente devido a deficiência hídrica do solo, induzindo a formação de anéis de crescimento. Expressivas taxas de crescimento foram determinadas após as primeiras precipitações no início da estação chuvosa, demonstrando que o maior período de formação da madeira corresponde a estação chuvosa e a fase mais longa de permanência das folhas nas árvores. As maiores taxas de incremento em circunferência do tronco foram observadas nas espécies de madeira com menor densidade, enquanto que o crescimento mais lento naquelas com densidade mais elevada. O incremento em circunferência pode ser influenciado por diferentes parâmetros climáticos, mas a variável mais importante está relacionada à deficiência hídrica no solo durante o inverno, induzindo a queda das folhas e o comportamento sazonal de crescimento das espécies. Mudanças estruturais cíclicas de periodicidade de crescimento foram observadas nos anéis de crescimento, demonstrando-se uma ferramenta potencial aos estudos dendrocronológicos e avaliação das taxas de crescimento dessas espécies.